

Marta Ventura

(default.aspx)

15:00h O site da Renascença usa cookies. Ao prosseguir, concorda com o seu uso. Leia mais aqui

(default.aspx)

(noticia/91/). **FECHAR**

(artigo/46596/um\_concerto\_unico\_para\_comemorar\_50\_anos\_de\_carreira)

Um concerto único para comemorar 50 anos de carreira

(artigo/46596/um\_concerto\_unico\_para\_comemorar\_50\_anos\_de\_carreira)



(artigo/45607/venha\_ver\_a\_radio\_que\_ouve)

Dia 12 de Fevereiro venha ver a rádio que ouve

(artigo/45607/venha\_ver\_a\_radio\_que\_ouve)

Porque é que os dedos ficam enrugados dentro de água?

(artigo/46567/porque\_e\_que\_os\_dedos\_ficam\_enrugados\_dentro\_de\_agua)



(artigo/46567/porque\_e\_que\_os\_dedos\_ficam\_enrugados\_dentro\_de\_agua)

0

▶ NO AR  
(emissaopub)

(home)

## Programa LIFE+

02 Jul, 2014 • Filomena Barros

Hoje olhamos para quatro projectos de defesa da Natureza que receberam apoios de Bruxelas no âmbito do programa LIFE +, o fundo da União Europeia para o Ambiente. São três projectos de natureza e um de biodiversidade, que representam um total de participação comunitária de mais de 3 milhões de euros. Os projectos estão a arrancar e os objectivos são muito diferentes: desde a protecção de uma espécie em perigo - a águia imperial ibérica - até à aplicação de um modelo de gestão para espécies vegetais invasoras. A jornalista Filomena Barros foi conhecer três destes projectos.

Começamos pela Mata da Machada e pelo Sapal de Coina, no concelho do Barreiro, distrito de Setúbal, onde o vereador do Ambiente da Câmara do Barreiro não tem dúvidas: o projecto foi aprovado, porque assenta no voluntariado e a ideia é envolver mais de 7 mil pessoas. Mas não se pretende que fiquem apenas durante o projecto. A ideia é participar, conhecer e ficar responsável pela Reserva Natural Local do Sapal de Coina e Mata da Machada.

O projecto tem um orçamento de 1.300.000 euros, metade participado por Bruxelas, mas que implica um grande investimento para a autarquia, admite Bruno Vitorino.

Os voluntários vão ajudar a erradicar as espécies invasoras, na Mata da Machada: 380 hectares de uma riqueza de biodiversidade que é preciso proteger, como explica a coordenadora do Centro de Educação Ambiental, Andreia Pereira. A Escola de Fuzileiros tem sido um parceiro da autarquia na manutenção da Mata da Machada e em diferentes acções que decorrem no local, assim como os escuteiros, as escolas, as instituições e várias empresas.

Esta Reserva Natural Local é gerida pelo Instituto Nacional de Conservação da Natureza e

Floresta. O projecto, financiado pela Comissão Europeia, visa demonstrar um modelo de gestão das espécies invasoras, com base na participação do público. Ou seja, o recurso aos voluntários irá permitir melhorar a eficácia em termos de custos.

### **Proteger as águias com ajuda europeia**

Conhecemos neste programa também o projecto Life Imperial, coordenado pela Liga para a Protecção da Natureza (LPN), com o objectivo de preservar a águia imperial ibérica.

Rita Alcazar, bióloga e coordenadora dos projectos Life da LPN, explica que o apoio da Comissão Europeia se justifica porque "a águia imperial ibérica é uma espécie rara e ameaçada".

O projecto arranca agora em Julho e o objectivo é terminar o projecto, daqui a quatro anos e meio, e conseguir minorar as ameaças e garantir o aumento da população destas aves em Portugal e Espanha.

### **Bruxelas aposta nas Berlengas**

O projecto "Life Berlengas" está em marcha para proteger o que há de único nas ilhas ao largo de Peniche. Esta é a primeira vez que Bruxelas financia um projecto direccionado apenas para as Berlengas. O projecto tem três objectivos essenciais: desde logo, identificar as ameaças, como explica Nuno Oliveira, da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves. Em segundo lugar, o projecto aposta também na promoção de um uso sustentável das Berlengas. E o terceiro objectivo tem a ver com o plano de gestão para as Berlengas.

O "Life Berlengas" envolve quatro parceiros: além da entidade que coordena, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, participam o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a Câmara de Peniche e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Na prática, já existe trabalho técnico para proteger e conhecer o arquipélago, mas agora é possível ir mais longe com o financiamento da Comissão Europeia. No terreno, por exemplo, vai ser avaliado o impacto da população de gaivotas e a presença humana, que é uma das ameaças.

Uma das conclusões a que pretendem chegar no final do projecto, em Setembro de 2018, é a avaliação da capacidade da ilha, em termos do número máximo de visitantes. O trabalho de campo vai ser feito na ilha da Berlenga Grande, em todos os ilhéus e na área marinha.

Bruxelas lançou já o primeiro convite para apresentação de candidaturas para projectos dedicados ao ambiente. No próximo ano, a Comissão Europeia vai disponibilizar cerca de 239 milhões de euros.

(<http://rfm.sapo.pt/>)

(<http://megahits.sapo.pt/>)

(<http://radiosim.sapo.pt/>)

(<http://www.intervoz.pt/>)

(<http://www.geniusmeios.pt/>)